

Continuação da Página 1

....Senhora do Castelo em Vila Viçosa e quem ofereceu a imagem da Virgem Padroeira, adquirida na Inglaterra. Este gesto do Contestável reconhece que a mística que levou Portugal à vitória veio da devoção de um povo a Nossa Senhora da Conceição.

Aliás, já desde o berço, já aquando da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques, havia sido celebrado um pontifical de ação de graças, em Lisboa, em honra da Imaculada Conceição.

A espiritualidade que brotava da devoção a Nossa Senhora da Conceição foi novamente sublinhada no gesto que **D. João IV assumiu ao coroar a Imagem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa como Rainha de Portugal nas cortes de 1646.**

Esta espiritualidade imaculista foi igualmente assumida por todos os intelectuais, que na prestigiada Universidade de Coimbra defenderam o dogma da Imaculada Conceição sob a **forma de um juramento solene.**

De tal modo a Imaculada Conceição caracteriza a espiritualidade dos portugueses, **que durante séculos o dia 8 de dezembro foi celebrado como "Dia da Mãe"** e João Paulo II incluiu no seu inesquecível roteiro da Visita Pastoral de 1982 dois Santuários que unem o Norte e o Sul de Portugal: Vila Viçosa no Alentejo e o Sameiro no Minho.

O dia 8 de dezembro transcende o "Dia Santo" dos Católicos e engloba indubitavelmente a comemoração da Independência de Portugal, que o dia 1 de dezembro retoma. O feriado do dia 8 de dezembro é religioso, mas é também celebrativo da cultura, da tradição e da

espiritualidade da alma e da identidade do povo português.

Não menos importante, e em âmbito religioso e litúrgico, o tema da Imaculada Conceição da Virgem Maria é já abundantemente abordado pelos Padres da Igreja. Será o Oriente cristão o primeiro a celebrá-la. Festividades que chega à Europa Ocidental e ao continente europeu pelas mãos das **cruzadas Inglesas** nos séc. XI e XII. Vivamente celebrada pelos franciscanos a partir de 1263, será o também franciscano Sixto IV, Papa, que a inscreverá no calendário litúrgico romano em **1477.**

De facto, o debate e a celebração desta festividade em toda a Europa é acompanhada pela história do próprio Portugal. Coimbra, como já vimos, tem um importante papel em todo este processo. **Em 8 de dezembro de 1854, viverá a Igreja o auge de toda esta riqueza teológica e celebrativa.** Através da bula "Ineffabilis Deus", Pio IX, após consultar os bispos do mundo, **definirá solenemente o dogma da Imaculada Conceição de Maria.**

Este dogma resulta de tudo quanto a Igreja viveu até aqui e vive hoje em toda a sua plenitude. Faz parte da identidade da Igreja. Isso mesmo o prova o texto proclamado por Pio IX que apoia a sua argumentação nos Padres e Doutores da Igreja e na sua forma de interpretar a Sagrada Escritura. Ele, de facto, reconhece que este dogma faz parte, depois de muitos séculos, do ensinamento ordinário da Igreja.

Caminhada do Advento (2.ª semana): o papel da mulher e de Maria na vida de Família

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1514 – Semanas de 9 a 15 de Dezembro de 2019

A Senhora da Conceição e Portugal



As Nações sobrevivem à erosão do tempo e permanecem vivas na história dos povos se prosseguirem na fecundidade que lhes vem da sua espiritualidade e da sua cultura. A diluição espiritual e cultural de um povo significará inevitavelmente a perda da sua identidade e a sua fusão num hoje sem futuro.

A História de Portugal regista dois momentos altos na recuperação da sua independência: a Revolução 1383-1385 e a Restauração de 1640. Na revolução de 1383-1385 salienta-

-se o cerco de Lisboa, que durou cerca de cinco meses e terminou em princípios de setembro de 1384, acentuando-se durante o assédio, o significado da vitória alcançada por D. Nuno Álvares Pereira (hoje S. Nuno) em Atoleiros a 6 de abril de 1384 e a eleição do Mestre de Aviz para Rei de Portugal, curiosamente a 6 de abril de 1385. Em 15 de agosto travou-se a Batalha de Aljubarrota, sob a chefia de D. Nuno (S. Nuno) Álvares Pereira, símbolo da vitória e da consolidação do processo revolucionário de 1383-1385.

No movimento da restauração destaca-se a coroação de D. João IV como Rei de Portugal, a 15 de dezembro de 1640, no Terreiro do Paço em Lisboa.

A Solenidade da Imaculada Conceição liga estes dois acontecimentos decisivos na História da independência de Portugal e no contexto das Nações Europeias. Segundo secular tradição foi o condestável D. Nuno Álvares Pereira quem fundou a Igreja de Nossa....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 09: nada

3.^a F - 10: **Dia da Padroeira Sta Eulália: às 18h45: Eucaristia** cantada na Igreja, em honra da Padroeira Sta Eulália, intenção de todos os devotos da mesma e obrigação do pároco

4.^a F - 11: às 17h45: terço; 18h00 por: - Aniv. Manuel Santos Portela m.c. filha Lurdes

- 30.^o dia por Soledade Fernandes m.c. Confraria do Santíssimo

- Avós (António e Ana) de Maria Amélia C. Martins

- 7.^o dia por Eng. Manuel F. Ribeiro

6.^a F - 13: **na Igreja: (dia de Sta Luzia) às 17h45: terço; 18h00 por**

- A Santa Eulália e Sta Luzia m.c. Palmira Lima

- Aniv. António Fernandes Sá m. viúva
- Irmãos (Joaquim e Albino) de Maria Amélia C. Martins

- José Gomes Silva m.c. sobrinho Jossé Santos

À tarde, no auditório: concerto pela Escola de Música ((Zendensino)

Sábado - 14: - Às 17h00: Eucaristia com a Catequese e outros. Por:

- Aniv. António Fernandes da Silva m.c. filho José

- Aniv. Laurinda R. Dias m.c. filha Maria

- Aniv. Ana da Fonte m.c. filha Manuela

- Aniv. José A. Quinta m.c. neta Celina

À noite, no Auditório: Concerto pela Escola de Música (Zendensino)

Domingo - 15: às 9h15: Adoração

Às 10h15: Missa (única) Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria

Às 15h00: no Auditório: Teatro pelo Grupo Tafa de Sta Maria da Feira com a peça de Camilo Castelo Branco intitulada "O Morgado de Fafe Amoroso"

Servir altar 14/15 Dezembro

Dia 14: 17h00: Acólitos: 7.^o ano. **Leitores:** Eva, Rui Paulo e Beatriz Leitão;

Dia 15: 10h15: Confraria do Senhor **Salmista:** Armindo; **Aleluia:** Florinda

Teatros e concertos

Nos dias **13 e 14** a Escola de Música, inserida na ZendEnsino, levará a efeito **2 concertos, com entradas livres no nosso auditório.**

Embora desconhecendo a hora dos mesmos (que será tornada pública oportunamente), tudo leva a crer que o do dia 13 será ao final da tarde e o do dia 14 (sábado) ao início da noite (terminando às 23h00)

Ao mesmo tempo aviso o Teatro para o **dia 15, às 15h** com entradas **pagas.** Será levado à cena pelo **Grupo de Teatro "Tafa"** com a peça **"O Morgado de Fafe Amoroso"** de Camilo Castelo Branco. Os bilhetes estão a ser vendidos **ao preço de 2 euros**, sendo 50% a percentagem para cada lado.

Dia 17 de Dezembro: festa de Natal da Escola de Barral (18h30)

Outros espetáculos se seguirão, tomados públicos em futuros boletins.

Pela catequese

Os postais para celebrar o Natal da catequese já estão na posse dos elementos do grupo de jovens, que combinaram ir entregar directamente aos grupos de catequese durante as respectivas sessões e recolher o dinheiro. Ficou estipulado o valor unitário de 1€ para a catequese, e os restantes 0,20€ ficarão a cargo da paróquia. Assim, a encomenda de 204 postais permite que a catequese envie para a missão **"Sorrisos de Papel 2019"** a quantia de 244,80€ na ajuda à construção duma escola em Nampula.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 10 (Igreja): às 15h40: **terço;** às 16h00; **Eucaristia** por:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Emília J. Barbosa m. Manuel R. Santos

- Aurora Rodrigues Martins m.c. António Chaves Silva

- José Maria S. Martins e filho José António m.c. viúva/mãe (terminado)

Às 17h00 haverá no Centro Social a Ceia de Natal com os idosos utentes ou a eles ligados.

5.^a F - 12 (S. Torcato): às 17h40: **terço;** às 18h00; **Eucaristia** por:

- Aniv. Maria Augusta E. Miranda m.c. irmã Emília

- José Maria Fernandes Silva m.c. esposa e filhos

- Maria Marta Sousa Martins m.c. cunhada Idalina

Sábado - 14: Às 18h15: Eucaristia:

- Aniv. António Igreja m.c. filha Fernanda

- A Sta Luzia m.c. Maria Rodrigues

- Paais (Nicolau e Glória) de Maria Amélia Matos

Domingo - 15: às 9h30:

- Aniv. Ervino Cruz Viana m.c. filha Elisa

- Aniv. Maria Albertina C. Costa m.c. filha Céu

- Ana Maria Sobreiro m.c. Alice Azevedo

Servir altar 14/15 Dezembro

Dia 14: às 18h15; Catequese; **Dia 15:** Céu, António Garrido e Carmo; **Salmistas:** Fernanda; **Aleluia:** Fernando

Dar sangue para os Hospitais

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende vai levar a efeito uma recolha de sangue em Curvos, no **domingo, dia 15 de Dezembro de 2019**, das 9.00 às 12.30 horas, na Junta de Freguesia.

Nestes termos, venho agradecer a colaboração de V. Rev.ma para a divulgação e sensibilização deste acto solidário. Com a maior estima e consideração,

O Presidente da Direcção

Adelino Marques, Eng.^o

Papa Francisco e o Presépio

"O Papa Francisco anunciou no dia 27 de Novembro, que vai publicar uma carta sobre o significado do presépio, assinalando o início do tempo litúrgico do Advento, de preparação para o Natal, a 1 de dezembro."

Da mensagem do Papa podemos extrair alguns pensamentos fundamentais:

1. A carta que já escreveu a todo o mundo crente tem como objetivo sensibilizar os fieis para o valor do presépio, construído ao vivo por S. Francisco de Assis (que o Papa visitou estes dias), preparado e vivido desde o Advento e assimilado por todos no pico máximo do Nascimento de Cristo
2. Sendo a Advento tempo de "Esperança", há-de sê-lo também no "serviço dos mais necessitados"

3. "O presépio e a árvore, símbolos fascinantes do Natal, podem trazer às Famílias e aos lugares de encontro um reflexo da luz e da ternura de Deus"

4. Acrescentamos nós, diocesanos de Braga, que **o presépio é o Berço da Família** e por isso é um apelo à fidelidade, fertilidade, respeito entre todos, realçando o papel da Mulher (Maria...) como fundamental nessa instituição. Habitualmente, o presépio começa a ser construído nas casas no dia da Imaculada Conceição.

Nas Igrejas de Palmeira e Curvos, espero estejam prontos no dia 15.